Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Morbidade Por Desnutrição Aguda Na Paraíba: O Que Mudou Nos Últimos 10 Anos?

Autores: LÍVIA MEDEIROS MATIAS (UFCG), TAÍS ANDRADE DANTAS (UFCG), ALANA VILAR DE CARVALHO (UFCG), GABRIELA ARNAUD BANDEIRA (UFCG), VIRNA ARAÚJO MOREIRA DA NÓBREGA (UFCG), SARA REGINA ALVES MEDEIROS (UFCG), JOSÉ ÍTALO BARBOSA DE BRITO (UFCG), ALINE MARIA DE LIMA SILVA (UFCG), LUDMILA CAVALCANTE AGRA (UFCG), BEATRIZ CASTRO FARIA (UFCG)

Resumo: A desnutrição infantil é um problema comum em regiões de menor nível socioeconômico. Esse fator tem relação com a alta mortalidade infantil, além de ser demonstrado em diversos estudos como condição agravante de certas patologias na faixa etária pediátrica._x000D_ "Analisar as variações da morbidade em crianças e adolescentes devido à desnutrição aguda na Paraíba nos anos de 2013 a 2023._x000D_ "Trata-se de um estudo transversal de caráter quantitativo descritivo que avalia a morbidade por desnutrição no estado da Paraíba nos anos de 2013 a 2023 entre os pacientes na faixa etária pediátrica. A pesquisa foi realizada a partir da ferramenta TABNET, que contém dados referentes à plataforma DATASUS. Utilizando-se de filtros como cor/raça, sexo, caráter de atendimento, faixa etária, ano de atendimento e macrorregião, foram analisados os dados de valor total, internações, óbitos, média permanência e taxas de mortalidade._x000D_ "Ao todo, foram necessários R$991.219,91 para cobrir a morbidade por desnutrição na Paraíba. Foram registradas 739 internações, em que o maior pico ocorreu em 2021 (100) e o menor número em 2016 (41), sem padrão de declínio ou ascensão entre os anos, ocorrendo especialmente em caráter de urgência (99,3%). Dentre as 3 macrorregiões paraibanas, a I (João Pessoa) foi a mais acometida (53,45%), seguida pela II (Campina Grande) com 39,6% e pela III (Sertão) com 9,6%. Ainda, 22 óbitos foram computados, dos quais 77,3% foram da raça parda, 9% da raça branca e 13,6% sem informação. Destaca-se a faixa etária menor de 1 ano como a mais acometida, com 42,9% das internações e 59,1% dos óbitos. A média permanência foi de 11,6 dias, com preponderância da raça indígena, com 14,2 dias, além de ter maior duração nas situações em que o caráter de atendimento foi urgente (11,7). Já a taxa de mortalidade foi de 2,98, sendo maior que a da região Nordeste (2,29) - estando atrás apenas de Pernambuco e Alagoas nesta região-, e que a do Brasil (2,06). Em relação ao comparativo entre os sexos feminino e masculino, não houve variação significativa analisada no período._x000D_ "Embora o panorama da desnutrição na região Nordeste tenha declinado nas últimas décadas, percebe-se, ainda, valores significativos na Paraíba, que refletem a disparidade social brasileira, bem como diferenças importantes entre os demais estados nordestinos ou entre as outras macrorregiões. Ademais, é válido ressaltar a importância de discutir a redução da extrema pobreza como importante medida de saúde pública, capaz de reduzir as diferenças sociais de morbidade, ao possibilitar a viabilidade de alimentação adequada às crianças e adolescentes, o que, em última instância reduziria a níveis drásticos a morbimortalidade por desnutrição e suas consequências._x000D_